



UMA LÁGRIMA DE OURO

Alvimar G. Silva

*Pela manhã,
deixe sempre aberta
a tua janela.
Todos os dias, nessa hora,
mandarei então
um pássaro,
um mandarim talvez.
Em seu pequeno bico
colorido, levará ele
um beijo meu.
Um beijo do mais puro
e verdadeiro amor.
E pousando ali, te chamará.
Nos teus lábios
como lhe pedi,
depositará ele a encomenda.
E após um sobrevoo rápido
pelo céu de tua sala,
regressará para dizer
no meu ouvido
que tu, sorrindo,
cobristes com as pontas
dos dedos, suavemente,
meu beijo amante.
Que de teus cabelos,
flores perfumadas rolaram
em cascata, pela janela.
E em minha mão
deixará cair
uma lágrima de ouro,
trazida dos teus olhos,
como prova de que és minha.*